



Tribuna Metalúrgica



Nº 4376 • QUARTA-FEIRA • 27 DE MARÇO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA



MULHERES NA MIRA DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

PÁGINAS 2 E 3

ESTUDO DO DIEESE DETALHA COMO A REFORMA DA PREVIDÊNCIA AFETA MAIS AS MULHERES

As mudanças impactam as mulheres, que hoje têm critérios mais flexíveis do que os homens para se aposentar, em função das expressivas desigualdades de gênero que ainda permanecem no mercado de trabalho



No mês das Mulheres, a Tribuna divulga matéria especial, com base no levantamento feito pelo Dieese “Mulheres na mira da reforma da Previdência” sobre como as mulheres serão as mais prejudicadas com a reforma da Previdência, caso a proposta apresentada pelo governo Bolsonaro seja aprovada pelo Congresso Nacional.

O levantamento chama a atenção para os retrocessos que a PEC 06/2019 poderá impor à proteção social e ao bem-estar das trabalhadoras (atuais e futuras), aposentadas, pensionistas e beneficiárias de assistência social. “As mudanças impactam, de modo particular, as mulheres, que hoje têm critérios mais flexíveis do que os homens para se aposentar, em função das expressivas desigualdades de gênero que ainda permanecem no mercado de trabalho”, diz o texto.

O Dieese aponta que as trabalhadoras terão mais dificuldade para completar o tempo mínimo de contribuição de 20 anos, em razão da inserção precária, da ausência de contribuição previdenciária e da instabilidade no mercado de trabalho.

APOSENTADORIA POR IDADE

Aposentadoria por idade é a modalidade mais comum entre as trabalhadoras, pela dificuldade para acumular o tempo mínimo exigido para a aposentadoria por tempo de contribuição. Em 2017, as mulheres correspondiam a 62,8% do total de aposentadorias por idade, contra 37,2% de homens. Em contrapartida, nas aposentadorias por tempo de contribuição, os homens correspondiam a 68,1%, e as mulheres, a 31,9%.

Mesmo que ambos os sexos percam o direito à aposentadoria por tempo de contribuição e passem a ter a exigência de idade mínima, as mulheres terão que trabalhar dois anos a mais (dos 60 aos 62 anos), se forem do setor urbano, e cinco anos a mais (dos 55 aos 60 anos), se forem do setor rural.

O tempo mínimo de contribuição exigido de ambos os sexos também aumentará, passando de 180 meses (15 anos) para 240 (20 anos), no campo e na cidade.

BENEFÍCIO E PENSÕES

Entre os impactos imediatos da “nova Previdência” está a redução no valor das pensões que permite a desvinculação do salário mínimo e impõe restrições ao acúmulo de benefícios. Pela regra proposta, se uma pessoa for acumular aposentadoria com pensão, poderá escolher o benefício de valor mais alto e o outro sofrerá descontos. As mulheres, como são a maioria de beneficiários, serão as mais afetadas.

SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO

O estudo aponta que o sistema proposto é uma ameaça à luta das mulheres brasileiras por igualdade de gênero e amplia as diferenças existentes entre os sexos nas condições de acesso aos benefícios previdenciários.

“O grande absurdo é que esse sistema de capitalização individual implicará, por exemplo, que a trabalhadora em licença maternidade arque com o valor do salário enquanto estiver afastada tirando daquilo que poupou”, lembrou a coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega.

CONDIÇÕES DE SAÚDE EM IDADE AVANÇADA

Em idades avançadas, as mulheres vivem mais do que homens, porém mais suscetíveis a doenças, sendo mais atingidas pela redução da capacidade de trabalho do que os idosos. Em sentido contrário a essa realidade, a PEC propõe medidas que retardam ainda mais a aposentadoria das mulheres, reduzem os valores de seus benefícios e ampliam sua exclusão previdenciária.

DESIGUALDADES EM NÚMEROS

Os números no mercado de trabalho no 4º trimestre de 2018, levantados pelo Dieese, apontam o cenário de desigualdade de gênero no mercado de trabalho e deixam claro como as mudanças impactarão mais na vida e no bolso das mulheres.



PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO
Mulheres – 52,7%
Homens – 71,5%

MULHERES EM OCUPAÇÕES MENOS VALORIZADAS
Educação, saúde e serviços sociais (21%)
Comércio e reparação (19%)
Serviços domésticos (14%)

REMUNERAÇÃO
Em média a dos homens era 28,8% superior à das mulheres

DESIGUALDADES ENTRE AS MULHERES
O rendimento médio das mulheres brancas era 70,5% maior do que o das mulheres negras

PENSÃO POR MORTE
TOTAL DE DEPENDENTES
Mulheres – 83,7%
Homens – 16,3%

RENDIMENTO MÉDIO
Mulheres – R\$ 1.875
Homens – R\$ 2.415

TAXAS DE DESOCUPAÇÃO
Mulheres – 13,5%
Homens – 10,1%

TRIPLA JORNADA
DEDICAÇÃO DE HORAS SEMANAIS A AFAZERES DOMÉSTICOS
Mulheres – 17,3 horas
Homens – 8,5 horas

CARTEIRA ASSINADA
Do total de mulheres ocupadas, 23,3% trabalhavam sem carteira de trabalho e 23,9% estavam em atividades por conta própria ou auxiliares da família, ou seja: quase metade (47%) não possuía registro em carteira, o que dificulta a contribuição previdenciária

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
Mulheres – 59,1%
Homens – 40,9%



ADONIS GUERRA

REPRESENTAÇÃO DEBATE CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES COM A FORD

Em assembleia na manhã de ontem, a representação dos trabalhadores na Ford, em São Bernardo, informou aos companheiros do início da discussão sobre o calendário de negociações com a fábrica para definir o futuro da montadora. Após a assembleia, os trabalhadores entraram, mas não houve produção.

O COORDENADOR-GERAL da representação na Ford, José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba, reforçou a importância de estabelecer um cronograma.

“O processo deve ser longo, com muitos pontos a serem debatidos, para tentar fechar a negociação até o fim de abril. Não podemos fazer nada da noite para o dia, é um processo de várias semanas. A luta continua”, afirmou.

AMANHÃ, OS DIRIGENTES do Sindicato terão reunião com o governador de São Paulo, João Doria, no Palácio dos Bandeirantes, para tratar de possíveis compradores da empresa.

O presidente do Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento, o TID-Brasil, e ex-presidente do Sindicato, Rafael Marques, reforçou a importância de acompanhar as duas frentes de ação.

“É preciso acompanhar o processo todo. Se tiver um novo comprador, é um novo contrato, por isso cobramos o acompanhamento desse processo. E a Ford tem responsabilidade conosco. Ela vai ter de cumprir com suas obrigações em relação aos trabalhadores”, explicou.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

No último dia 19, a equipe de sindicalização dos Metalúrgicos do ABC esteve na Krones, em Diadema, conversando com os trabalhadores para conscientizar sobre a importância de fortalecer a luta da representação sindical. A Kombi adesivada do Sindicato segue visitando os trabalhadores nas fábricas da região.



RAQUEL CAMARGO

ATENÇÃO, METALÚRGIC@

A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO ESTÁ CHEGANDO NA FÁBRICA ONDE VOCÊ TRABALHA

SÃO BERNARDO

OTIS - AMANHÃ E 6ª FEIRA - 9H às 16H

MERCEDES - HOJE (PRÉDIO 39) - 11H às 13H E AMANHÃ (PRÉDIO 60) DAS 11H ÀS 13H

TREFILAÇÃO UNIÃO 6ª FEIRA - 11H às 12H30

SOUTH AMÉRICA 6ª FEIRA - 13H

SAMBER AMANHÃ - 11H40

DIADEMA

METALPART - HOJE 11H ÀS 13H30

PRESSAS SCHULER AMANHÃ ÀS 11H 6ª FEIRA ÀS 16H



METAL CLUBE
 DESCONTOS E VANTAGENS

IMAVE

Instituto de Medicina Avançada da Visão

Av. Min. Oswaldo Aranha, 207
 Rudge Ramos, S. Bernardo
 Fone: 4367-1577 - imav.com.br

EXAMES
 OFTALMOLÓGICOS
 COM DESCONTOS
 DE ATÉ
45%

Válido também
 para cônjuge
 e filhos

**20%
 DE DESCONTO**

em serviços de
 assistência técnica
 para celulares
 e acessórios



Rua Rio Grande
 do Sul, 321
 Centro - S. Bernardo
 Fone: 4224-4689

**FAÇA AS
 CONTAS**
 - FIQUE SÓCIO -

Para saber mais
 sobre estas e
 outras promoções
 baixe nosso App
 e nos acompanhe
 nas redes sociais.

*Somente para sócios do SMABC

Tribuna **Metalúrgica ABC**

Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
 Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
 Arte e Diagramação: Rogério Bregaida.
 CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora